



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS: CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO PET-SAÚDE

Ana Luiza Marinho Rossoni¹

Juliana Félix de Lima Macêdo²

Andréa Fernanda de Araújo e Sousa³

Maria Adnair de Farias Brito⁴

Rosângela Vidal de Negreiros⁵

¹Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Aluna do PET-Saúde. E-mail: analuizarossoni@hotmail.com

²Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Aluna do PET-Saúde. E-mail: amum_@hotmail.com

³Dentista da Estratégia de Saúde da Família do município de Campina Grande. Preceptora do PET-Saúde. E-mail: andrea_f_cgb@hotmail.com

⁴Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família do município de Campina Grande. Preceptora do PET-Saúde. E-mail: maria.adnair@hotmail.com

⁵(Orientadora). Enfermeira. Professora da UFCG. Tutora do PET-Saúde. E-mail: negreiros.vidal@hotmail.com

Introdução: Apesar de não existirem doenças bucais relacionadas diretamente à velhice, alguns problemas, como a diminuição da capacidade mastigatória, a dificuldade de deglutição, a secura na boca, as modificações no paladar e a perda de dimensão vertical têm efeitos cumulativos negativos e prejudiciais para a pessoa idosa. Em sua maioria, quando o idoso procura o serviço odontológico, já não é possível o tratamento conservador e o prognóstico não é dos melhores. Considerando que o idoso apresenta particularidades orgânicas e que o envelhecimento supõe um aumento do risco de padecer alterações e patologias na cavidade bucal, torna-se importante o conhecimento das condições e necessidades bucais dos idosos visando o planejamento de ações de saúde específicas. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar as condições de saúde bucal em pessoas com 60 anos ou mais de uma Unidade



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

de Saúde da Família do município de Campina Grande, Paraíba, Brasil.

Metodologia: Estudo documental descritivo de abordagem quantitativa. Foi realizado um levantamento dos atendimentos odontológicos da população idosa da Unidade de Saúde da Família (USF) José Aurino Filho. Foram selecionados os usuários idosos cadastrados na referida USF, que realizaram atendimento odontológico no ano de 2012, totalizando 26 usuários idosos. Os dados foram coletados pelos alunos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), no período de março a abril de 2013 e foram analisados e organizados com o auxílio dos recursos do Microsoft Excel.

Resultados: Foram realizados 66 atendimentos clínicos no ano avaliado, 23 idosos retornaram para continuidade do tratamento e três foram atendidos em caráter de urgência, não tendo seu atendimento registrado em prontuário. Os acometimentos odontológicos mais encontrados foram: Ausência de um ou mais de um elemento dentário (100%); restaurações presentes (91,3%); reabsorções nas faces cervicais (73,91%); cáries (60,87%); problemas periodontais (52,17%). Os tratamentos concluídos representaram 52,17%. Quatro pacientes foram encaminhados para serviços especializados durante o período. **Conclusão:** A ausência dos elementos dentários foi o problema odontológico mais prevalente, este acometimento pode levar a outros problemas, como deficiência da mastigação, atrofia dos músculos da face e desenvolvimento de patologias na articulação temporomandibular. As reabsorções na face cervical dos dentes foi o segundo acometimento mais encontrado, estas são causadas, na maioria dos casos, pelo uso do palito de dente e por técnica incorreta de escovação. Desta forma, mostra-se que há necessidade de realizar ações de educação em saúde bucal para a população idosa dessa comunidade, orientando a higienização correta das próteses, a prevenção do câncer de boca, que pode ser causado pela prótese dentária mal



adaptada, alcoolismo e tabagismo, além de orientações gerais sobre o cuidado com a saúde bucal. A maioria dos idosos da área, por terem perdido precocemente os elementos dentários, fazem uso de prótese total, o que pode ser uma das causas da pouca procura de atendimento odontológico nesta faixa etária.

Palavras-chave: Saúde bucal. Idoso. Promoção da saúde.